



DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 003. Número de Leitos Hospitalares/População x 1000				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Número de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou não, por mil habitantes residentes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	<p>Mede a relação entre a oferta de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS e a população residente na mesma área geográfica. Não inclui os leitos privados sem vínculo com o SUS.</p> <p>É influenciado por fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, bem como as políticas públicas de atenção à saúde. Entre essas, destacam-se o perfil da demanda hospitalar ao SUS, a cobertura da atenção básica à saúde e a oferta de serviços especializados (doenças não transmissíveis, agravos à saúde mental etc.).</p>	<p>Segundo o relatório “Monitoramento da assistência hospitalar no Brasil”, no período de 2009 a 2017 houve uma queda no número de hospitais gerais e especializados inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A redução foi de 3,7%, o que significa que se em 2009 havia 6.041 hospitais, este número cai para 5.819 unidades oito anos depois.</p> <p>Já o número de leitos hospitalares (clínicos, cirúrgicos, pediátricos e obstétricos) também acompanhou a queda: de 1,87 por cada mil habitantes para 1,72 por mil habitantes, número inferior ao estabelecido pela Portaria GM/MS nº 1101/2002 (vigente até 1º outubro de 2015), que era de 2,5 a 3,0 leitos por cada mil habitantes.</p> <p>Disponível em: <a href="https://portal.fiocruz.br/noticia/relatorio-aponta-reducao-no-numero-de-leitos-no-brasil">https://portal.fiocruz.br/noticia/relatorio-aponta-reducao-no-numero-de-leitos-no-brasil</a></p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais da oferta de leitos hospitalares pelo SUS, segundo a esfera administrativa, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar de responsabilidade do SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Inclui a demanda hospitalar por parte de pessoas não residentes, alterando a relação de proporcionalidade dos leitos disponíveis para a população residente.</li><li>- Inexistem padrões nacionais ou internacionais validados para análises comparativas, pois o indicador expressa uma combinação de fatores inerentes a realidades regionais ou locais distintas.</li><li>- Até 2003, o indicador tinha como fonte os hospitais participantes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS); a partir de 2005, passa a ser utilizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Esta mudança de fonte pode ter introduzido descontinuidades nos valores dos indicadores.</li><li>- Critérios administrativos, como a manutenção efetuada em 2002, eliminando do cadastro hospitais que não mais apresentavam Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), podem provocar quebras na série histórica do indicador.</li><li>- Até 2003, os hospitais com atividades de ensino e pesquisa eram classificados como “universitários”, independentemente de sua vinculação ou não a universidades, não discriminando se públicos ou privados</li><li>- Com a implantação do CNES, esta categoria foi extinta, sendo os hospitais universitários</li></ul>



				reclassificados como públicos ou privados, também gerando descontinuidade no indicador.
UNIDADE DE ANÁLISE/REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS –	
Município  2017 + 2020 (jan/ago)	Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Esfera administrativa: pública e privada (inclusive filantrópico).	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS (até 2003), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES (a partir de 2005) e base demográfica do IBGE.  CNES	<p>No Brasil, o número de leitos por mil habitantes é de 2,2, inferior à recomendação (revogada em 2015, mas ainda assim um parâmetro de comparação) do Ministério da Saúde de 2,5 leitos para cada mil habitantes. Apenas 3 dos 27 estados brasileiros alcançam a recomendação do Ministério da Saúde de 2,5 leitos para cada mil habitantes, sendo eles o Distrito Federal, Rondônia e o Rio Grande do Sul (BRANCO, 2020).</p> <p>Disponível em: <a href="https://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-oferta-de-leitos-hospitalares-no-brasil-traz-resultados-reveladores-da-nossa-saude/">https://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-oferta-de-leitos-hospitalares-no-brasil-traz-resultados-reveladores-da-nossa-saude/</a></p> <p>Um levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) aponta que o Brasil tem um déficit de 18,2 mil leitos hospitalares no Sistema Único de Saúde atualmente. Segundo os dados, a desativação progressiva dessas unidades de saúde vem ocorrendo desde 2011.</p> <p>Disponível em: <a href="https://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-tem-deficit-de-18-mil-leitos-hospitalares-no-sus-diz-conselho-federal-de-medicina-24552347">https://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-tem-deficit-de-18-mil-leitos-hospitalares-no-sus-diz-conselho-federal-de-medicina-24552347</a> (27/07/20)</p>	
MÉTODO DE CÁLCULO				
$x = \frac{\text{número de leitos hospitalares SUS}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} * 1000$				

Fonte: RIPS. Indicador: NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES POR HABITANTE